

Oposição está com tudo pronto

Líder do PT assegura que requerimento de CPI será apresentado amanhã

BRASÍLIA – O governo deverá sofrer uma derrota nos próximos dias: a oposição garante ter recolhido assinaturas para assegurar a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Corrupção. Amanhã, o líder da oposição no Senado, José Eduardo Dutra (PT-SE), apresenta requerimento, pedindo a abertura das investigações. O líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM), tentará evitar que a comissão seja instaurada, alegando que a Constituição veta a criação de CPIs sem um “objeto definido”, como neste caso em que há 28 itens a serem apurados.

Para evitar a manobra governista, a oposição tratou de resumir a pauta apenas para denúncias referentes à Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), à privatização do Sistema Telebrás e ao ex-secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge Caldas Pereira. “Dificilmente conseguiremos barrar a CPI da Corrupção, pois temos umas 20 assinaturas a mais (171) e a pressão externa é imensa”, disse Dutra.

Considerado um dos principais juristas do Congresso, o senador Jefferson Péres (PDT-AM) rebateu o argumento sobre a inconstitucionalidade. “Há jurisprudência sobre o assunto: um exemplo foi a CPI do Judiciário, que incluía 11 itens diferentes.”

Evitando admitir a possibilidade de negociar os itens da CPI, os governistas recusam-se a falar em derrota. “Vamos esperar o requerimento. Só não vamos desistir da inconstitucionalidade”, afirmou o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP).

“O governo não tem medo algum da CPI, só que ela causa a paralisia no Congresso”, completou o líder do PSDB na Câmara, Jutahy Magalhães Júnior (BA). Para o senador Pedro Simon (PMDB-RS), será inevitável a instalação da comissão. “Sou favorável à CPI e acho impossível retirar assinaturas”, disse.

Pauta – Apesar da dificuldade do governo em reconhecer a instalação da CPI, nos bastidores aumentam as articulações para negociar a pauta. Pa-

ra os governistas, o ideal seria evitar as apurações em torno de Eduardo Jorge, mas a oposição não abre mão disso. “Até agora, o Ministério Público não fez nada. A gente vai ter de agir porque existem suspeitas de irregularidades envolvendo os fundos de pensão e o ex-ministro”, afirmou o líder do PT.

Independentemente da discussão, Madeira lembrou que a CPI terá de entrar na “fila”, atrás de outras que concorrem para serem instaladas imediatamente. Munido dessa argu-

mentação, ele se esforçará para barrar o movimento pró-CPI.

Já o PT e o PDT ignoram o empenho do governo para barrar a comissão e a agravante de que, se for instalada, a presidên-

cia deverá ficar com um deputado tucano e a relatoria, com um senador do PMDB. “Infelizmente, essa é a composição do Congresso”, afirmou Dutra. “Não há problema porque a CPI, depois de instalada, ganha movimento próprio e fica praticamente impossível limitar avanços”, acrescentou. **(Renata Giraldi e Doca de Oliveira)**

COMISSÃO
TERÁ DE
ENTRAR
NA “FILA”